



REALIZAÇÃO SESC|UFPE

## VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE ARTE/EDUCAÇÃO

Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.

Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

### PLANO DE CURSO

#### SÒRÒ ASÉ: Intersecção dos Saberes Ancestrais Rompendo as Fronteiras da Colonialidade

**Professor (As):** Graça Elenice dos Santos Braga e Maria José dos Santos

LOCAL	PERÍODO	VAGAS	CH	HORA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO LOCAIS:	17 a 21/07	25	20h	14 às 18h

### EMENTA

A intenção do referido curso é propor reflexões “outras” que favoreçam os processos de descolonização dos saberes, tendo como ponto de partida, o pensar e interagir, na reformulação de práticas educativas que reconheçam as epistemologias das/os subalternizadas/os. Na perspectiva de agregar estudos, experiências e pesquisas de diferentes conhecimentos transgressores, decoloniais, que possam sugerir outras pedagogias, nas quais considerem o ser humano enquanto protagonista de seu processo educativo, nos aspectos interculturais, interseccionais e ancestrais. Assim, é um convite as (os) participantes refletir sobre suas subjetividades e coletividades, nos espaços tempos educativos de negociações, resistências e intervenções.

### OBJETIVOS

- Proporcionar reflexões “outras” que favoreçam os processos de descolonização dos saberes em procedimentos coletivos circulares, a partir do Xirê Epistêmico as/os participantes.

### METODOLOGIA

A proposta metodológica visa fortalecer o processo coletivo de reconhecimento dos valores do Ser, Saber, Poder e da Natureza, tendo como fontes inspiradoras as nossas Ancestralidades, expressas nas narrativas dos (as) integrantes como descreve (Gonzalez. 2020, Lorde. 2020, Hooks. 2020). Deste modo, a metodologia utiliza multilinguagens construída junto com os (as) participantes. Para isso, os conteúdos são desenvolvidos em diversas referências, entre elas a escrituras, ou seja, a escrita de sua experiência segundo Conceição Evaristo (2005). Acrescenta-se, o uso de poesia, desenho, pintura, música entre outras formas de canais de auto expressão individual e coletiva. Espera-se que as contribuições resultem na valorização dos saberes ancestrais, na busca de redescobrir as forças destes conhecimentos na perspectiva de impulsionar as diversas formas de ações: corporal, imaginária, espiritual e profissional.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de seguintes instrumentos e critérios:

- Participação ativa e com devolutiva de atividades propostas;
- Escrevivências Pedagógicas (produto final).

## UNIDADES PROGRAMÁTICAS

DATA	CONTEÚDOS	TEÓRICA	PRÁTICA
1ª aula 17/07	Fio da Memória: identidades pessoais e coletivas	1h	3h
2ª aula 18/07	Fio da Memória: identidades pessoais e coletivas na perspectiva do poder feminino ancestral	2h	2h
3ª aula 19/07	Xirê - Epistêmico: desafios e conquistas das práticas educativas	2h	2h
4ª aula 20/07	Xirê - Epistêmico : Descolonizando na arte de educar	2h	2h
5ª aula 21/07	Xirê - Memórias e Escrevivências: leituras das(os) protagonistas	1h	3h

## RECURSOS MATERIAIS

Pinceis hidrocor;  
Lápis de cor;  
Giz de cera.

## BIBLIOGRAFIA

AKOTIRENE, Carla. “**Osun é fundamento epistemológico: um diálogo com Oyèronké Oyèwúmi**”. Carta Capital, São Paulo, Ed. Domingo, 27 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/opiniaosun-e-fundamentoeepistemologico-um-dialogo-com-oyeronke-oyewumi/>. Acesso: 17/01/2023.

ARROYO, Miguel. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2012

BOTELHO, Denise e Nascimento, Wanderson Flor. **Educação e religiosidades afro-brasileiras**: a experiência dos candomblés. Revista Participação, nº 17, publicada 21 de 12 de 2011. Pg. 74-82.

BERNARDO, Teresinha. **As deusas na diáspora negra**. Periódico metodista. Vol. 16, nº. 16 (2010) Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MA/article/view/1909/2011>

BRAGA, Graça Elenice do Santos, SANTOS, Maria José do e RAMOS Adilson dos. **Mulheres Negras e Direitos Humanos**: Educação Popular no giro do Esperançar Rev. Direito e Práx. Rio de Janeiro, Vol. 12, N.04, 2021, p.2742-2757. DOI: 10.1590/2179-8966/2021/62745 | ISSN: 2179-8966

CURIEL, Ochy. **Crítica Pós-Colonial a partir das Práticas Políticas do Feminismo Antirracista**. Universidade Federal de Goiás, Revista de Teoria da História-Volume 22, Dezembro de 2019

EVARISTO, Conceição. **Poema da Recordação e outros Movimentos**. Belo Horizonte:

Nandyala ( Coleção vozes da diáspora negra, volume 1). 2008.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática pedagógica.*** São Paulo: Paz e Terra. 1996.

GONZALES, Lélia. **Mulher Negra.**In. Nascimento, Elisa Larkin.(org). Guerreiras de natureza. Mulher negra, religiosidade e ambiente. São Paulo: Selo Negro, 2008.

\_\_\_\_\_. **Cultura, etnicidade e trabalho:** efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher. (org.) RIOS,Flávia; LIMA, Márcia. 1ª ed.. Rio de Janeiro : Zahar,2020.

GOMES, Nilma Lino – **Diversidade étnico-racial e Educação no contexto brasileiro:** algumas reflexões in. GOMES, Nilma Lino - Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais/organizado por Nilma Gomes. Belo Horizonte: Autentica. 2007.

LORDE, Audre. **Irmã outsider;** Tradução, Stephanie Borges –1 ed. –Belo Horizonte: Autêntica, Editora, 2019.

MARISILDA Brochado. **Quem é Nanã Buruque: a yabá anciã da Sabedoria!**

Entenda os mistérios da vida, morte e renascimento da Orixá mais antiga. | 26/07/2020.  
Pesquisado em 19 de Janeiro de 2023.

SANTOS, Maria José dos..**O Axé dos Orixás: Rege a Memória do Ser Mulher Quilombola.** 18ª REDOR perspectivas feministas de Gênero: Desafios no campo da militância das práticas. 2014.

THEODORO, Helena. 2011. **Mulher negra luta e fé-** Séculos XVI a XIV. In: [WWW.casadeculturadamulhernegra.org.br/mn\\_mn\\_t\\_histo01.htm](http://WWW.casadeculturadamulhernegra.org.br/mn_mn_t_histo01.htm) (Pesquisa em setembro de 2011)

WALSH, CATHERINE. **Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad:** las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado. Tabula Rasa. Bogotá - Colômbia, No.9: 131-152, julio-diciembre 2008.

WERNECK, Jurema, MENDONÇA, Maisa, WHITE, Evelyn C. 2000. **O livro da saúde das mulheres negras: nossos passos vêm de longe.** Tradução: Maisa Mendonça, Marilena Agostini e Maria Cecília MacDowell dos Santos. – Rio de Janeiro; Pallas: Criola.